

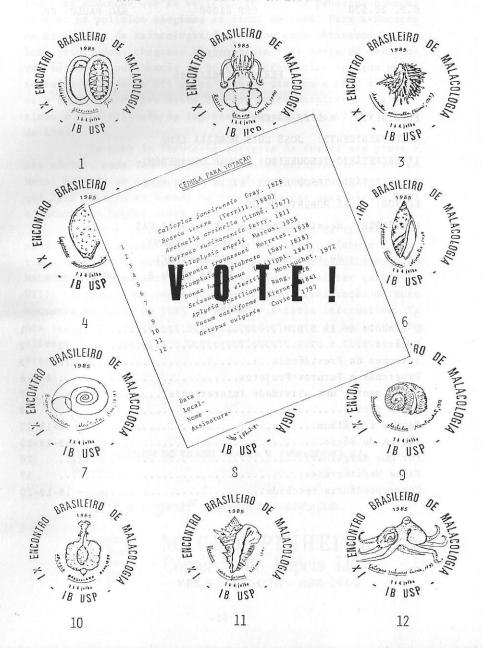
INFORMATIVO

S B M

DEZEMBRO

1984

QUAL SERÁ O EMBLEMA DO IX E.B.M.?



SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA - INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS U.S.P.

C.P. 20.520

CEP 01000

SÃO PAULO- SP

DIRETORIA

PERIODO 1983/1985

PRESIDENTE: WALTER NARCHI

VICE-PRESIDENTE: JOSÉ LUIZ MOREIRA LEME

1° SECRETARIO-TESOUREIRO: OSMAR DOMANESCHI

2° SECRETÁRIO-TESOUREIRO: LICIA PENNA NEME

EDITOR: JOSÉ ROBERTO HEISE

COMISSÕES: de sindicância - JORGE FARIA VAZ

TOSHIE KAWANO

de redação - KAORU HIROKI

SONIA GODOY B. C. LOPES

SUMÁRIO

O simbolo do IX E.B.M
Sumário 2
Informes da Presidência
Programas e Futuros Projetos 4-5-6
Vamos manter uma atividade interessante?
Novos Sócios 8
Para o seu album 9-10-11-12
Página do sócio
Por que mergulhar? 16
Fauna Mediterrânea
Correspondência recebida

INFORMES DA PRESIDÊNCIA

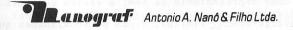
Mais uma vez chegou a hora da reflexão! Apesar de todas as mudanças que se verificaram quer no panorama econômico quer no político chegamos ao final de 1984! Para a Socieda de Brasileira de Malacologia foi um ano onde obtivemos muito bons resultados: chegamos a atingir em 1984 cerca de cem novos sócios; a publicação do Boletim Informativo agregou os as sociados e cerca de 90% deles está em dia com a SBM; além dis so o saldo financeiro deste ano foi muito auspicioso, garan tindo a possibilidade da impressão dos Anais do VIII E.B.M. de 1983.

Em nome da Diretoria gostaria de enviar aos prezados sócios, seus familiares e amigos os melhores votos por um Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero, desejando a todos que Deus ilumine os homens na procura da paz necessária para o futuro das nações deste planeta.

Vamos iniciar 1985 com perspectivas de trabalho inauditas. Começaremos com a eleição do molusco símbolo e continuaremos com os preparativos do IX ENCONTRO BRASILEIRO DE MALACOLOGIA. Esperamos que ele seja tão espetacular quanto o VIII. Estaremos com vocês pelo menos até a realização do novo encontro em julho de 1985 na forma do Boletim Informativo. Vamos trabalhar sem cessar pelo engrandecimento da Sociedade Brasileira de Malacologia e consequentemente para a ciência no Brasil.

Colaboração:







PROGRAMAS E FUTUROS PROJETOS COORDENADORIA DE SÃO PAULO

A Coordenadoria de São Paulo realizou sua 15ª Reunião Mensal no dia 24.11.84 com a presença de 19 (dezeno ve) sócios e 3 (três) convidados. Paralelamente à atividade colecionista, a equipe responsável pela edição do Informati vo SBM definiu as próximas famílias a serem abordadas nos encartes sobre Moluscos Brasileiros. Ao final comentouse a cerca dos preparativos para o "IX EBM" e aspectos relacio nados aos Estatutos, cujo ante-projeto, modificando-os será submetido à comunidade malacológica nacional. Ficou determinado a realização, na reunião de dezembro p.v., de um lei-lão de conchas e outros objetos recebidos em doação, para - arrecadação de fundos para a SBM.

COORDENADORIA DO RIO GRANDE DO SUL

"A Coordenadoria do Rio Grande do Sul efetuou a reunião de setembro no dia 15, em Porto Alegre, na sede do Jardim Botânico da Fundação Zoobotânica. O evento foi anunciado em jornal local, porém um erro de imprensa com alteração da data, motivou o não comparecimento de alguns sócios. Assim mesmo a reunião esteve concorrida com a presença de 5 sócios e 13 estudantes (lista de presença em anexo). O Prof. E. C. Rios, do M.O.R.G., Rio Grande, RS, presidiu a sessão com relatos sobre: sua participação na última reunião (julho de 1984) da American Malacological Union em Norfolk, Virginia, como representante da SBM; a visita ao Shell Shew em Jacksonville-Beach, Florida; e das personalidades que encontrou em sua trajetória pelos Estados Unidos e a passagem pelas Bahamas. Como curiosidade mostrou aos presentes o dólar de Bahamas que apresenta em sua filigrana um búsio. A -

presentou também o trabalho de sua autoria "Rádula de algumas espécies de moluscos do Brasil" com belíssimos diapositivos. Este trabalho fora apresentado anteriormente no encontro da AMU, acima mencionado.

O sócio Prof. Luis Alberto Pedroso do CECLIMAR, Tramandai RS, traçou breves comentários sobre o trabalho que está desenvolvendo com o Prof. Rios, sobre "Introdução ao estudo dos Teredinídeos do Rio Grande do Sul" e observações efetuadas por ele próprio a respeito do comportamento do bivalve Donax hanleyanus. Comentou também alguns fatos interessantes como o aproveitamento da concha e das partes moles do Donax pela comunidade de Tramandai, sendo que as valvas são utilizadas para o aprendizado da matemática nas escolas. O sócio Dr. José C. Tarrasconi sorteou dois gastrópodes entre os presentes e brindou a todos com dois belíssimos exemplares de conchas já classificadas, coletadas por ele mesmo em sua viagem recente ao Nordeste do Brasil".

COORDENADORIA DO RIO GRANDE DO SUL

"A reunião de outubro foi efetivada na cidade de Rio Grande nos dias 20 e 21, com a participação de 4 sócios e uma comitiva de Porto Alegre com 23 integrantes, todos interessados em Malacologia. Entre os presentes (ver lista de assinaturas em anexo), os sócios, Prof. E.C. Rios e Prof. Lauro Barcelos do MORG, Rio Grande, Dr. Tarasconi e Senhora e M. C.D. Mansur com seus filhos Francisco e Sandra, de Porto Alegre; também, Mônica Picoral, Rejane Bertschinger, Berenice Michels, Paulo E. Michels, Maria Rita Cuervo e Elisabeth Danile vicz da Malacologia do MCN-FZB, e os demais quase todos estudantes de Biologia da PUCRGS que já participaram das reuniões

anteriores da SBM. A programação seguiu o roteiro:

- Dia 20 pela manhã, saída da comitiva de Po<u>r</u> to Alegre, em ônibus especial. Chegada em Rio Grande às 12h 30 min.

Encontro no MORG e almoço. À tarde, visita ao viveiro, laboratório de Malacologia e à belíssima exposição do MORG (Museu Oceanográfico de Rio Grande) com explicações e datalhamentos pelos Profs. Rios e L. Barcelos. Prof. Rios mostrou exemplares raros e exóticos de moluscos, ressaltando a importância do conhecimento da rádula para a classificação de alguns grupos de gastrópodes. Demonstrou também - técnicas de colecionamento, conservação e fichário das espécies. No final da tarde visitou-se a biblioteca do MORG, oca sião em que os presentes tiveram a oportunidade de conhecer entre outras obras famosas de Malacologia, a coleção completa do periódico Nautilus, recentemente adquirida. À noite, a comitiva de Porto Alegre alojou-se na Colônia de Férias - da COTRIJUI na praia do Cassino, gentilmente cedida por intermédio do Prof. Rios.

- No dia 21, pela manhã, a coleta de moluscos na beira do mar em Cassino e ida até a extremidade dos mo lhes da Barra, com aeromóvel sobre estrada de ferro.

A coleta foi abundante e o dia sob encomenda. Coisa rara nesta época do ano na qual predominam fortes ventos. O mar jogou às praias joias raras como Olivancilaria deshaesiana, O. contuplicata, Dorsanum moniliferum, Mactra isabelleana e Amiantis purpuratus.

A tarde retorno. Foram dias inesquecíveis.



REVISTA BIMENSAL - EDIÇÕES EM ITALIANO E EM INGLÉS
Assinatura Anual: US\$ 14,00 Via Marítima
: US\$ 20,00 Via Aerea
Maiores informações com R.MOSCATELLI a/c da S.B.M.

OFERTAS - TROCAS - PEDIDOS

VAMOS MANTER UMA ATIVIDADE INTERESSANTE?

Através desta seção os sócios podem divulgar suas OFERTAS OU PEDIDOS de moluscos, bem como as condições para efetuarem suas transações. Vejam abaixo:

- FABIO H. A. COSTA - Rua Paulo Barbosa, 129- apt° 6, 25.600-Petropolis- RJ

Está interessado em entrar em contato com alguém que possua um exemplar de *Cypraea surinamensis* Perry, 1811 para troca.

- JOSÉ CARLOS N. DE BARROS - Rua Ubatanga, 93 - Jordão - CEP-50.000 - Recife - PE

Deseja adquirir ou obter à base de permuta:

Perotrochus adansoniana Crosse & Fischer, 1861

Perotrochus atlanticus Rios & Mathews, 1968

Murexiella macgintyi (M. Smith, 1938)

- MIGUEL A. LOPEZ VERDEGAY - c/Marino Alonso Infantas nº 8 - 14011- CORDOBA (ESPAÑA)

Deseja intercâmbio com sócios colecionadores ou comerciantes de conchas para a aquisição e troca de material

PEDIDOS ATENDIDOS

- FABIO H. A. COSTA (RJ)

Envia seus "sinceros agradecimentos ao Sr. Renato Moscatelli pelo belíssimo exemplar de *Clanculus puniceus* Philippi , 1853 da Tanzania- África; pela publicação: Conchas Marinhas nos Selos, bem como pelo empréstimo do livreto sobre a 1ª. Mostra Sistemático-Didática delle Conchiglie del Mediterraneo".

"COLETAS EXCESSIVAS CONSTITUEM ATOS DEPREDATÓRIOS- NÃO AS PRATIQUEM NEM AS ESTIMULEM - PROTEJAM NOSSA FAUNA DE MOLUS-COS".

Osmar Domaneschi

Os bivalves da família Myidae geralmente estão adap tados a cavar em substrato moles ou semi-compactados, havendo espécies que desenvolveram a capacidade de perfurar substratos argilosos endurecidos; algumas, contudo, vivem aninhadas em cavidades, fendas e espaços livres deixados por organismos marinhos epibentônicos.

A presenca de um condroforo proeminente, em forma de colher, em apenas uma das valvas talvez seja o melhor caráter para a distinção dos Myidae entre os Bivalvia (Fig.1a).Den tes verdadeiros estão ausentes na charneira mas uma estrutura cardinal, semelhante a um dente pode estar associada ao droforo em uma das valvas. Essas estruturas servem para a fixa cão do ligamento que é predominantemente interno (resílio), ha vendo espécies onde surge uma pequena porção externa, muito dissimulada. A concha é inequilateral e inequivalve; valva direita mais convexa e pouco maior que a esquerda. As valvas apresentam linhas concêntricas proeminentes e as margens são lisas e não se tocam completamente na região posterior, deixam uma abertura ampla, particularmente em espécies com sifões longos e pouco retrateis como em Mya.

Entre os Myidae, as espécies de Sphenia vivem fixas por fios de bisso enquanto as de outros gêneros como Mya, Platyodon, Cryptomya, Paramya são cavadoras em diferentes tipos de substratos marinhos. Sphenia binghami Turton, 1822 e S. antillensis Dall & Simpson, 1901, aninham-se em conchas vazias, fendas e cavidades ou espaços entre outros organismos. Não raro ocorrem ao lado ou no interior de perfurações feitas por Hiatella (Saxicavacea) com as quais foram confundidas por longo tempo devido a semelhança superficial entre suas conchas. Quando os sifões estão protraídos, a distinção é fácil, pois, os de Hiatella são alaranjados, mais longos e com as duas aber turas amplamente separadas; quando contraídos, somente um exame cuidadoso do ligamento, externo em Hiatella e interno em Sphenia possibilita a identificação. A concha de Sphenia é fre quentemente irregular na forma, refletindo seu modo de vida,

Neste número do "Informativo SBM" estamos divulgando o nome do 113° SŐCIO inscrito a partir do VIII EBM. Estamos ca da vez mais próximo do "400° SŐCIO INSCRITO DESDE A FUNDAÇÃO". Quem serã?

A Diretoria da SBM em sua última reunião ordinária de 07.12.84 aprovou as propostas dos interessados abaixo, aquem damos BOAS VINDAS!

376=	FLAVIANO FREIRE DE LIMA NETO	(BA)	
377=	AURELIO CIRELLA (Correspondente)	(VERONA-ITÁLIA)	
378-	ALEJANDRO FABIAN SUAREZ (Correspondente)	(BUENOS AIRES ARGENTINA)	-
379-	AXEL BLANCK DO RIO	(RJ)	
380-	MAURÍCIO DE ANDRADE LIMA	(PL)	
381-	GILBERTO GUARANHA	(RJ)	
382-	ANDRE LUIS MACEDO CARUSO	(RS)	
383=	ANDREA DE OLIVEIRA SOUZA	(BP)	
384=	PATRÍCIA DE OLIVEIRA SOUZA	(BP)	
385=	ANTONIO CARLOS MARINI	(SP)	
386-	MARTA CRISTINA DANTAS	(BP)	
387-	TAEKO NAKASHATO	(SP)	

SOCIOS PROPONENTES

Osmar Domaneschi (SP)	22	Arnaldo C. S. Coelho (RJ)	02
José Roberto Heise (SP)	15	José Coltre Jr (NP)	01
Júlio Colella (SP)	08	Adolpho Birman (SP)	01
Eliézer C. Ries (RS)	06	José H. N. Leal (RJ)	01
Alexandre Vieira (SP)	06	Luiz C. F. Alvarenga (RJ)	01
Mário Gonçalves Dias (SP)	05	Maria Judith Garcia (SP)	01
Renato Moscatelli (SP)	05	Walter Narchi (SP)	01
Rosa de Lima 5. Mello (PE)	05	Marcos J. Ruchinhaka (PR)	01
Marlene C.Peso Aguiar (BA)	05	Luiz C. B. Mattar (RS)	01
Dante Moscariello (SP)	04	Cibele de Oliveira (SP)	01
Toshie Kawano (SP)	04	Ronaldo Novelli (RS)	01
Fábio H. A. Costa (RJ)	03	Sonia B. dos Santos (RJ)	01
Warton Monteire (DF)	02	Carlos Nicolau Gofferjé(SC)	01
Inga L. V. Mendes (RS)	02	José C. Tarasconi (RS)	01
Rolf Grantsau (SP)	02 .	Paulo Domingos Caruso (RS)	01
Licia Penna-Neme (SP)	02	Adelaide F. Audino (SP)	01

fixa por bisso e amoldando-se ao espaço disponível ao seu crescimento. Seus sifões são unidos, curtos, e como nos Myidae em geral, envolvidos por periostraco. O pé é pequeno, fino e embora capacite o animal a se mover, está relacionado primariamente à produção, modelagem e fixação do bisso. Esse modo de fixação é provavelmente o responsável, como nos mexilhões, pela redução da região anterior do corpo em relação a posterior e por sua condição heteromiária, com o músculo adutor anterior reduzido.

A família Myidae é predominantemente boreal, com algumas espécies importantes sob o ponto de vista econômico. Mya arenaria, uma das maiores espécies da família, com concha de até 16 cm de comprimento é abundante em substratos lodosos com pactados onde é capturada pelos "clam diggers" e postas a venda em mercados para a alimentação humana.

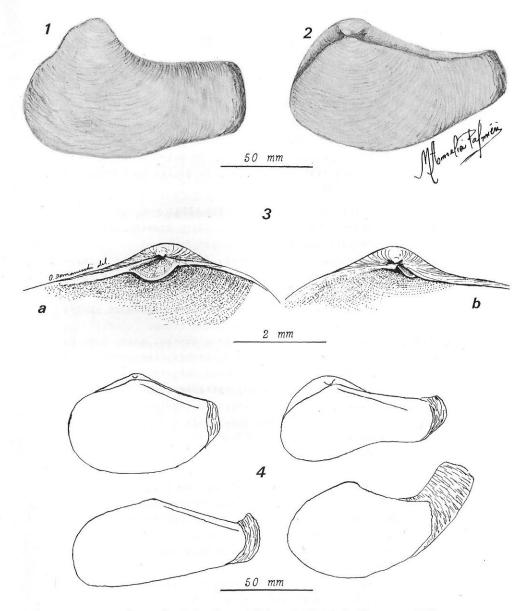
Em $My\alpha$ o hábito de se enterrar é adquirido lentamente: os jovens tem pé grande e ativo que secreta um bisso para a fixação; posteriormente assumem uma postura vertical e vão se enterrando mais profundamente a medida que crescem. A cavação é realizada provavelmente pela expulsão de jatos d'água através da abertura pedal anterior e não pela atuação do pé. Este diminui de tamanho e atividade com o crescimento do animal que perde completamente a capacidade de se enterrar e morre se se removido de seu habitat. Platyodon reune espécies que se especializaram como perfuradores de lodo muito compactado ou completamente endurecido, usando as valvas como abrasivo para erodir o sedimento e abrir a galeria na qual vive permanentemente.

MITDEOS BRASILEIROS

A família Myidae está representada no litoral brasileiro por uma única espécie, *Sphenia antillensis* Dall & Simpson, 1901, encontrada na região entre marés e infralitoral.Não raro ocupa o mesmo habitat de *Hiatella solida* (Sowerby, 1802) o que contribuiu para que sua existência passasse desapercebida por muito tempo e sua distribuição em nosso litoral permaneça pouco conhecida.

Gênero Sphenia Turton, 1822

Concha inequilateral e inequivalve, pequena, frágil,



Legenda Sphenia antillensis Dall & Simpson, 1901

- Fig. 1 Valva esquerda de exemplar deformado
- Fig. 2 Concha regular evidenciando diferença entre as valvas
- Fig. 3 a: Condróforo da charneira da valva esquerda
 - b: Alveolo do condróforo na valva direita
- Fig. 4 Variação na forma da concha

PAGINA DO SÓCIO

"DUENDE"Y ETICA DEL CANJE

Eliseo Duarte Sócio Correspondente no Uruguai

Todo empieza con um primer envío o una primera remesa recibida. El bien que haremos o el que acrecentará nues tra colección, tendrá que estar sujeto a ciertas normas que lo aparten de un frío toma y daca, o de un maniatico intercambio sobre la base de colores o medidas.

Hay, debe haber, una ética del canje y hay un "duende" que lo aureola con las mejores galas humanas.

Descartada la honradez de la conducta, que debe es tar sobreentendida, así como la responsabilidad que cuidar, mas aun si somos miembros de una Sociedad que nos agru pa y tutela, cuenta mucho el rigor de la veracidad de los datos que damos, en lo que a procedencia se refiere, lo mismo que las fechas de captura. Todo ello, para no malograr la labor de investigación que pueda utilizarlo.

Nadie sabe el destino de un molusco que hemos enviado y su trascendente repercusión. Lo que hemos recibido, si no ha sufrido el mismo rigor, daña también al que necesita para información, lo que poseemos. Lo ideal es dar la determinación al día. No debemos enfatizar falsamente una especie ocultar la falta de ese complemento de la valva, que es el operculo, ni adulterar con proposito de belleza, la natural pre sencia del molusco. Debemos cumplir con la calidad del material que se nos pide y cuando ello no puede ser, debemos ofertarlo tal como nos es posible hallarlo, señalando las razones que lo determinan. Para exigir duplicados, debemos empezar por enviarlos.

La actitud generosa es quizas la mejor ley para di rimir el pleito en cosas tan arduas, como intercambiar molus = cos sujetos a rareza, valorización personal, tamaños, distintos generos, espejismos de catalogo, etc., etc. Lo mismo cuenta cuando se intercambian moluscos por libros y viceversa. El valor monetario de los moluscos, cuando el canje busca vía, debe ser acordado previamente, señalándose la aceptación mutua de determinado catálogo especializado. Cuando intercam =

em geral branca e ornamentada com estrias concêntricas; região posterior longa e larga deixando pequena abertura entre as val vas. Valva esquerda com condróforo pequeno e raso, alongado e se projetando sob a margem da charneira da valva direita. Conchas de formas irregulares são frequentes devido ao hábito da espécie viver aninhada em cavidades.

Sphenia antillensis Dall & Simpson, 1901 (Fig. 1-4) Distribuição: Texas, Puerto Rico, Suriname e Brasil

BRASIL: Ceará, Alagoas, São Paulo.

Habitat

: "aninhada" em cavidades, fendas, conchas vazias; entre ascídias coloniais, bissos de mexilhões; em tubos de poliquetos, filamentos de algas ou na areia retida entre estas, na região entre marés e no infralitoral.

ticas

Caracterís : as mesmas descritas para o gênero, mais: concha até 12mm de comprimento, branca, com periostraco amarelado e frequentemente enegrecido pela aglutinação de partículas estranhas; charneira valva direita com estrutura cardinal semelhante a um dente oblíquo que limita a região anterior do alveolo do condroforo situado na concavidade do umbo; seio palial amplo e raso.

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia usada foi: ABBOTT, R.T. 1974; KEEN, A. M. 1971; RIOS, E.C. 1975 ja citada anteriormente e:

NARCHI & DOMANESCHI. On Sphenia antillensis Dall & Simpson

1901 (no prelo) PURCHON, R.D. 1968. The biology of the Mollusca. Oxford, Perga

YONGE, C.M. 1951. Observations on Sphenia binghami Turton. J. mar. biol. Ass. U.K., 30 (2): 387-392.

mon Press. 560 p.

YONGE, C.M. & T.E. THOMPSON, 1976. Living marine molluscs. London, William Collins Sons & Co Ltd. 288 p.

biamos con Instituciones científicas, debemos ser más genero-sos que nunca.

Y ahora el "duende"... En la mayoría de los casos, no conocemos y quizás no conoceremos nunca personalmente, al corresponsal que nos solicita o que hemos requerido. Llegar a él, con um calor humano que haga de la simpatía y de la estima ción, un valor colateral de lo que mandamos, es una actitud que nos beneficia mutuamente. Agrega un imponderable decisivo a lo nuestro. Enviar con los moluscos nuestra alma, y requerir la del desconocido, puede ser la fórmula más adecuada, para sentirnos acompañados de algo más que de cosas. Siempre hay en una carta la oportunidad o el motivo de una pregunta, de un comentario, ocasión de dar un dato de nuestro medio, de hablar de una realidad nuestra o ajena en asuntos de espiritu o de interés social.

Preguntar sin artificio, acorde con lo que cada uno sugiere en su decir, crea la amistad, y con ella, el nacimiento de una participación, que la experiencia nos dice que puede llegar hasta el más hondo afecto, la admiración y el recuerdo más perdurable.

Escribo esto, con el pensamiento puesto en mi correspondencia, mirando en torno mío la cosecha superior a merecimientos directos. Cartas poseo, que son verdaderos documen tos de trances de goce o de tragedia, pasando por todos los matices del afecto, en una sucesión de años. Cuando nos lo hemos dado todo materialmente, nos ha quedado el mejor de los amigos.

Todo está en potencia en nosostros y en ese hombre no visto, al que hemos podido commover por lo que hemos agrega do a una simple lista de especies ofertadas o solicitadas, en la vulgar fórmula de los primeros pasos de un canje. Tanto es así, que no puedo menos que citar lo que un día me dijo Don Agustín Ferreiro, Maestro de maestros, enterado de casos de notable índole, por participar de mi correspondencia: "Usted podría hacer con estas cartas una ideal Exposición de la Amistad"... Confieso que he mandado junto con mis caracoles, mis opiniones, mis sentimientos y también datos acerca de nuestro país, tales como: los debates parlamentarios de sus grandes leyes, los suplementos de alguna prensa, noticias del folklore, algo de su historia, obras de poetas y escritores, y también lo mío familiar, con su sentido personal y su ternura y alguna vez, el hombre que quisiera ser...

Y lo he requerido en parecidas formas, interesando me en idénticos problemas y vivencias del lejano, nunca visto, camarada.

Ese hombre tiene nuestras mismas ilusiones y ape tencias. Tengamos confianza en lo nuestro. Si el es de nues tra área, habrá un diálogo más facil; si remoto, contemos con la sugerencia de los vocablos... Nos alucina Borneo, Sumatra, Tahití, Hawaii. A el lo conmoverán nuestras voces: Queguay, Arapey, Daymán, Uruguay. Somos para el también exóticos. Verá belleza, pondrá interés en lo que a nosostros nos parece vulgar, subyugado por la común identidad del espíritu humano. Siem pre algo de nosostros mismos en nuestro envío, logrará el mila gro...

Nota da Redação

rização para a publicação do artigo reeditado nas "Comunicacio nes de la Sociedad Malacologica del Uruguay", 6 (44): 121- 122 de junho de 1983. Sua missiva cordial e franca nos emocionou e é com imenso orgulho que transcrevemos este artigo publicado pela primeira vez em outubro de 1967. O mais incrível, no entanto é que, decorridos já dezessete anos ele mantém indelével sua atualidade. No início, pensamos em reescreve-lo em português mas achamos que sua autenticidade se perderia. Possam os colecionadores e os pesquisadores pensar na mensagem que o artigo nos tras e agradecemos ao Sr. Eliseo Duarte pela jóia com que nos brindou.

LEO SHELL EXPORT

5ri Lanka's Largest Exporter of Shells

MISS MOONYEEN DE SILVA Ja-Ela Estate, Via St.Mary's Road, Ja-Ela - SRI LANKA Assorted Sri Lanka Sea/Land' Shells Butterflies - Souvenirs Curios and Batiks Wholesale price in US\$

POR QUE MERGULHAR?

Seu "hobby" ou sua atividade de pesquisa poderá exigir-lhe tal capacidade. Se não a tem o colega mergulhador poderá ser seu "instrumento de trabalho" e tudo se resolve. Mas bom mesmo é saber que no litoral norte os socios da SBM poderão dispor de toda uma infra-estrutura para a realização de coletas ou excursões marinhas. É o que nos informa a socia CIBELE DE OLIVEIRA. Vejam o que nos propõe:

- Barco "Parcel" com saídas todos os fins de semana. Viagens curtas (dentro do Canal de São Sebastião) Cr\$ 20.000,00 por pessoa; viagens mais longas (ilha de Búzios) Cr\$ 30.000,00 por pessoa. Esses preços são passíveis de descontos durante os outros dias da semana, com fretamento antecipado. Para sócios da SBM poderá ser estudado preços especiais para grupos de 6-10 pessoas.
- Alojamento: 3 quartos e banheiro comunitário em edícula, com acomodações para 7 pessoas. Diária, por pessoa, incluido o café da manhã- Cr\$ 10.000,00.
- Todo equipamento de mergulho e até detector de metais (ou tesouros, para espíritos mais aventureiros), etc. Tudo deve ser encomendado com antecedência.

Endereço e telefone: Rua Carlos Rizzini, 113 11.630- Barra Velha- Ilha Bela São Paulo (0124) 72-1674

"MENÇÃO HONROSA"

No Informativo SBM nº 39 destacamos, à página cinco, o nome de associados merecedores de "MENÇÃO HONROSA" por suas colaborações espontâneas. Deixamos de fazer justiça à firma MAURO PINHEIRO, Comércio de Papéis Ltda, que doou 2.000 envelopes, para remessa de nossos Informativos, através do sócio Renato Moscatelli.

"FAUNA MEDITERRÂNEA" BOLSA DE CONCHAS

Nosso sócio correspondente na Itália, Sr. SANDRO GORI, en viou-nos vários espécimes de moluscos do Mediterrâneo para serem leiloados e os fundos destinados aos cofres da SBM. Esse gesto de colaboração tem por finalidade precípua recompensar a SBM pela atenção dispensada aos sócios no Exterior os quais, livres de quaisquer ônus, por força Estatutária, gozam de todos os direitos e regalias conferidos aos demais membros no Brasil.

AGRADECEMOS AO <u>SR. SANDRO GORI</u> E A TODOS AQUELES QUE PUDE REM REALIZAR SEMELHANTE GESTO:

Damos abaixo a relação de espécies, o número de exempla - res à venda e o "preço base". Os interessados deverão enviar suas propostas por escrito até 30.01.85, para a Diretoria. O exemplar será vendido a quem oferecer mais. Após essa data o material restante será leiloado sem consulta prévia à comunidade malacológica nacional.

Espécie	Nº de exemplare	Preço base
Natica fusca	111111111111111111111111111111111111111	Cr\$ 3.750,00
Polinices josephina	4	Cr\$ 1.250,00
Chlamys bruei		Cr\$ 50.000,00
Pecten flexuosus	ug 1 mlakilaki es j	Cr\$ 10.000,00
Gibbula magus	e philippelant per could	Cr\$ 3.750,00
Coralliophila lamellosa	the 1 sound a sale of the	Cr\$ 10.000,00
Turritella mediterranea	isa 1 salah sa dalah	Cr\$ 2.500,00
Fusinus rostratus	3	Cr\$ 2.500,00
Tellina pulchella	3	Cr\$ 1.250,00
Trophonopsis carinatus	1	Cr\$ 10.000,00
Palliolum incomparabilis	1	Cr\$ 10.000,00
Mitra tricolor	1	Cr\$ 2.500,00
Astraea rugosa	2	Cr\$ 3.750,00
Calliostoma conulum	1	Cr\$ 2.500,00
Buccinum corneum	1	Cr\$ 1.250,00
Pecten solidulus	1	Cr\$ 10.000,00
Philippia fallaciosa	2	Cr\$ 10.000,00
Cymbium olva	1	Cr\$ 7.500,00

O "preçe base" acima refere-se à unidade.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- Do sócio correspondente SANTIAGO M. OLIVER (URUGUAI), agradecendo pela aprovação de seu nome como sócio da SBM e concluindo: "Acepte Sr. Presidente, la seguridad que desde mi modesta posición aqui en Montevideo, procuraré hacer conocer y divulgar lo que la Sociedade Brasileira de Malacologia hace en favor de esta ciencia que nos agrupa.
- Do Sócio Benemérito RENATO MOSCATELLI (SP), recorte do jornal "Folha da Tarde" de 14.11.84 com uma nota interessante divulgando a exposição de "Conchas e Selos" promovida por sócios da SBM em São Paulo, na Biblioteca Municipal Mário de Andrade na Capital; relação de espécies (23) e espécimes que recebemos do sócio correspondente na Itália, SANDRO GORI, para leiloarmos em prol da SBM.
- Do sócio correspondente ELISEO DUARTE (URUGUAI), informando em resposta à carta do Presidente da SBM, que não desempenha mais o Secretariado da Sociedade Malacológica do Uruguai; autorizando a reprodução de seu artigo "DUENDE Y ETICA DEL CANJE" no Informativo SBM (ver seção: PÁGINA DO SÓCIO). Diz Don Eliseo: "Se imaginará Ud cuanta satisfación me causa ahora su solicitud de que yo acepte la reprodución de lo que escrebí con el título de "Duende y ética del canje", hace 16 años! ¡Con muchísimo gusto este honor em mi humildad! Con ese método realizé una espécie de malacología e vangélica..." "... Gracias, muchísimas gracias por todo lo que recibo de Uds!".
- Do sócio FELIX CHRISTIANO THEISS (SC), acusando o recebimen to dos Informativos SBM nº 26 a 36 e parabenizando os autores (redação e ilustração) pelo trabalho primoroso. Diz que está enviando ao Presidente da SBM um comentário a parte; consultando sobre a possibilidade de ingresso na SBM, de "uma estudante de apenas 9 anos, que ama as conchas e está começando muito bem a ordená-las"; informando a remessa de proposta do Prof. David Hülse, da Fund. Univ. Regional de Blumenau e que programou uma reunião, nessa Fundação, para ilustrar "um pouco o que é a SBM" e mostrar conchas de sua coleção. "Objetivo principal: capitalizar na proposição de novos sócios";

- opinando sobre a espécie que deverá simbolizar o IX EBM: co municando sua recente viagem pelo litoral brasileiro (de SC até CE) e dizendo das dificuldades que teve em contatar com sócios colecionadores por falta do número de seus telefones; sugerindo que a Diretoria solicite a todos os associados o nº de seus telefones particular e comercial e que cada Coor denadoria atue no sentido de colher esses dados em seus Estados respectivos, passando-os à Direção em São Paulo: dizendo que coletou Arcinella arcinella em SC, em tons roseos e que enviará exemplares dessa e outroas espécies para lei-1ão e levantamento de fundos em São Paulo; sugerindo a cria ção, no Informativo SBM, de seção: "PERGUNTE, SE QUIZER", onde os sócios perguntam e seus pares respondem através do nosso Informativo. "Enquanto a coluna não existir, pecolhes a fineza de informar: "(e faz 9 perguntas à Direção); anexando cheque para pagamento da anuidade.
- Do Sócio NILSON DE MELLO E OLIVEIRA (SP), anexando cheque para pagamento das conchas que adquiriu através da "Bolsa de Conchas" do Informativo SBM nº 36.
- Do Sócio FABIO H. A. COSTA (RJ), acusando o recebimento do Informativo SBM nº 34 a 38 e solicitando substituição do nº 36 com páginas em branco; atualizando o endereço; solicitan do a participação na seção "OFERTAS-TROCAS-PEDIDOS".
- Do Prof. Dr. CRODOWALDO PAVAN, Presidente da SBPC, confir mando a realização da primeira reunião de Representantes da 37. Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e convidando a SBM se fazer representar no evento.
- De CESAR BARDELLI (SP), informando que em visita à Mostra de Malacologia realizada na Biblioteca Municipal (SP) apreciou muito o material exposto (conchas e selos) e desejaria saber como filiar-se à SBM e adquirir sua publicação: Informativo SBM.
- Da bibliotecaria do Museu Paraense Emilio Goeldi (PA), acusando o recebimento do Informativo SBM nº 33.
- Da bibliotecária da Biblioteca Setorial do Instituto de Biociências da U.F.R.S. (RS), acusando o recebimento dos Informativos SBM nº 22 a 36.

- Do Sócio DANTE C. MOSCARIELLO (SP), cartão de BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO, dirigido à Diretoria e todo corpo associati vo da SBM. (Agradecemos e retribuimos em nome da comunidade malacológica nacional).
- Da Sócia ANDRÉA DE OLIVEIRA R. JUNQUEIRA (RJ), anexando cópia comprobatória do pagamento de sua anuidade de 1984.
- Do Sócio Benemérito RENATO MOSCATELLI (SP), solicitando a inscrição do nome de seu conhecido, José C. N. de Barros na seção: OFERTAS-TROCAS-PEDIDOS; enviando dois folhetos divulgando as exposições de conchas organizadas por sócios da SBM em São Paulo; comunicando o recebimento das conchas enviadas por SANDRO GORI (Itália) para SBM; anexando xerox de 46 páginas do "Livro de Presença", com assinaturas e "impressões" dos visitantes da exposição realizada na Bibliote ca Municipal Mário de Andrade em São Paulo (SP).
- Da Sócia CIBELE DE OLIVEIRA (SP), informando que dispõe de infra-estrutura (barcos, equipamento de mergulho, alojamento para 7 pessoas) na Ilhabela-SP e que estão à disposição dos sócios da SBM a preços com descontos muito especiais .
- Da sốcia MARIA C. DREHER MANSUR (RS), relatórios das reuniões da Coordenadoria de seu Estado (ver seção: PROG. E FU TUROS PROJETOS),
- Do sócio JOSÉ WILLIBALDO THOMÉ (RS), cópia (20 páginas) de palestra proferida na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, sob o título "Importância e Utilidade dos Moluscos"; sugerindo a divulgação dessa palestra através do Informativo SBM; informando sua ida a São Paulo em janei ro/85 para o Congresso de Zoologia na cidade de Campinas.
- Da sócia MARLENE C. P. AGUIAR, Coordenadora da SBM na Bahia, relatórios de quatro reuniões daquela Coordenadoria . (Ao recebimento da correspondência este Informativo estava preparado para o prelo, razão pela qual destinaremos o assunto para o nº 41).
- De MIGUEL A. LOPEZ VERDEGAY (Espanha), solicitando contato com colecionadores brasileiros (ver: OFERTAS-TROCAS-PEDIDOS).